

Construção de Plano de Auditoria Interna (PAINT)

II Seminário Paraibano sobre Controle Interno na Administração Pública

23/08/2019



Auditoria Interna

*Auditoria interna (AI) é uma atividade **independente e objetiva** de **avaliação** e de **consultoria**, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização, auxiliando-a na **realização de seus objetivos** a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de **riscos, controle e governança**.*

(Art. 4º, Inciso II da Lei estadual nº 11.264/2018)

Gestão de Riscos, Controles e Governança

Gerenciamento de Riscos: processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer uma razoável certeza em relação ao cumprimento dos objetivos da organização.

Controle: qualquer ação tomada pela administração, conselho ou outras partes para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos serão alcançados. A administração planeja, organiza e dirige a execução de ações suficientes para prover razoável certeza de que os objetivos e metas serão alcançados.

Governança: combinação de processos e estruturas implantadas pelo conselho para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização com o intuito de alcançar os seus objetivos.

Normas sobre o PAINT

Normas de Auditoria Interna (IIA)

- ✓ *2010. O executivo-chefe de auditoria deve estabelecer um plano baseado em riscos para determinar as prioridades da atividade de Auditoria Interna, de forma consistente com as metas da organização.*
- ✓ *Para desenvolver o plano baseado em riscos, o executivo-chefe de auditoria se reúne com a alta administração e o conselho e obtém um entendimento das estratégias, objetivos-chave de negócios, riscos associados e processos de gerenciamento de riscos da organização.*

Normas sobre o PAINT

Normas de Auditoria Interna (IIA)

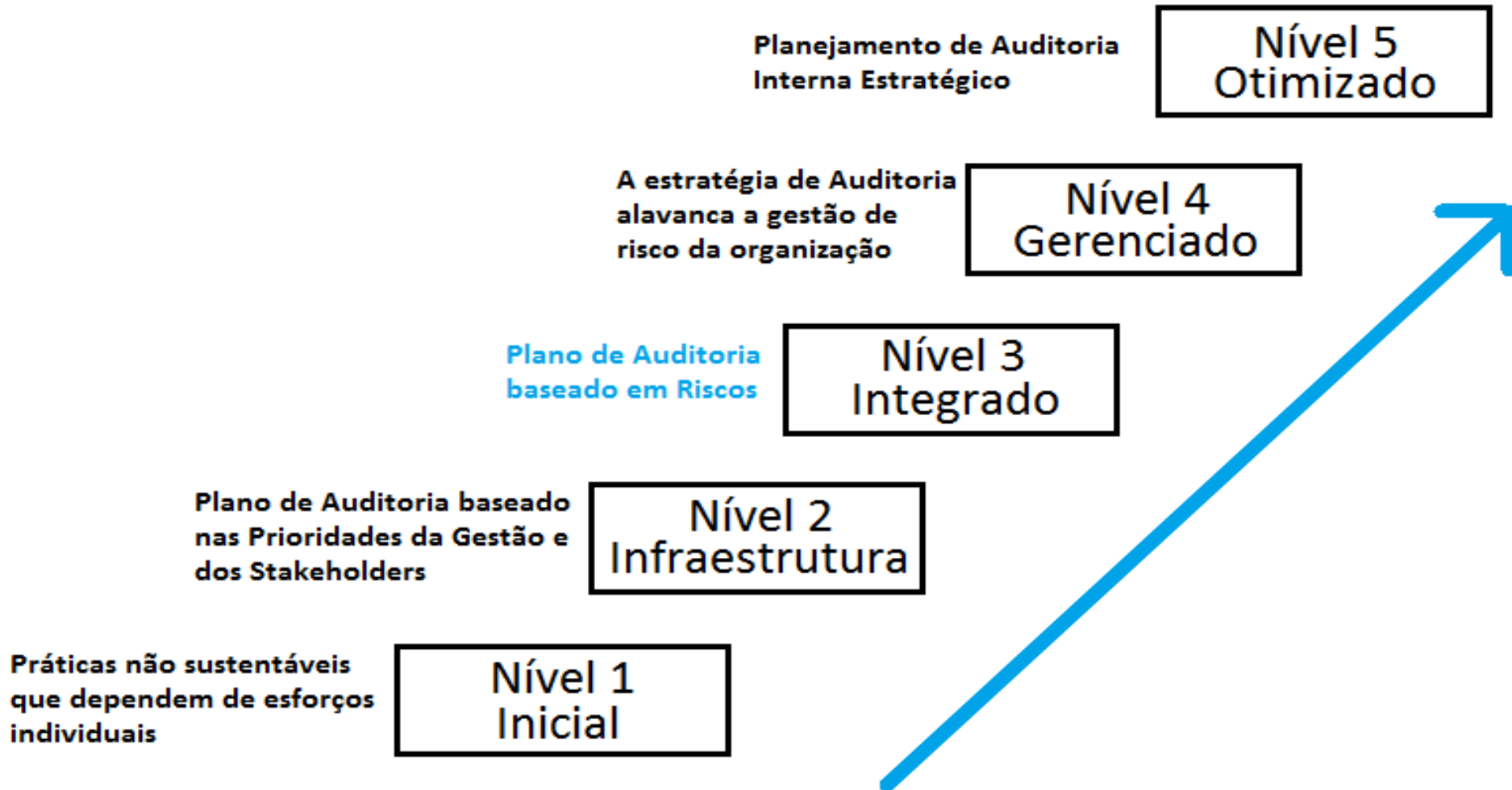
O executivo-chefe de auditoria deve revisar e ajustar o plano conforme necessário, em resposta às mudanças do negócio, riscos, operações, programas, sistemas e controles da organização.

O planejamento dos trabalhos da atividade de Auditoria Interna deve ser baseado em uma avaliação de risco documentada, realizada pelo menos anualmente. As informações fornecidas pela alta administração e pelo conselho devem ser consideradas no processo.

O executivo-chefe de auditoria deve identificar e considerar as expectativas da alta administração, conselho e outras partes interessadas, acerca dos pareceres e outras conclusões de Auditoria Interna.

Normas sobre o PAINT

Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o setor Público (IACM/IIA)



PAINT utilizado pela CGE/PB - Contextualização

- ✓ *A Construção do PAINT pela Gerência Executiva de Auditoria (GEA) da CGE utiliza como referência metodologia difundida pela CGM do Rio de Janeiro.*
- ✓ *A metodologia prevê a quantificação do risco a partir de uma ponderação de fatores de riscos, que estabelecem uma diferenciação das entidades com relação ao impacto que cada uma delas provoca no alcance dos resultados da gestão pública.*
- ✓ *A CGE também incorporou em sua metodologia processos para que o PAINT seja construído considerando as expectativas e prioridade da alta administração.*
- ✓ *A referida metodologia está em consonância com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna do IA e nas diretrizes do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público.*

PAINT em outros órgãos

Controladoria Geral da União (CGU)

- ✓ *IN Nº 9, DE 09 DE OUTUBRO DE 2018 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal*

Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF)

- ✓ *Portaria CGDF nº 226/2015 - Disciplina a realização das ações de controle pela CGDF na administração direta e indireta.*

Etapas do PAINT

1- Mapear o universo de auditoria

- ✓ *O universo de auditoria consiste no conjunto de objetos sobre os quais um entidade de auditoria pode realizar suas atividades, como: unidades de negócios, linhas de produtos ou serviços, processos, programas, sistemas, controles, operações, contas, divisões, funções, procedimentos, políticas.*
- ✓ *Na metodologia adotada pela CGE/PB o universo de auditoria foi definido como as unidades gestoras que realizam despesas no SIAF.*
 - *PAINT 2019: 64 unidades gestoras (Secretarias de Estado e entidades da Administração Indireta – Poder Executivo).*
 - *Exemplos:*
 - *Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Administração, DETRAN, CAGEPA, CODATA*

Etapas do PAINT

ATIVIDADE 1

- ✓ *Qual seria o universo de auditoria do seu Município?*
- ✓ *Escolher 5 unidades/processos/setores.*

Etapas do PAINT

2- Identificação dos riscos ou fatores de risco dos objetos do universo de auditoria:

- ✓ ***O risco pode ser definido como um evento ou condição incerta que, caso ocorra, terá um efeito negativo sobre os objetivos de um entidade/projeto/processo.***
- ✓ ***Fator de risco é qualquer situação ou ocorrência comum que aumente a probabilidade de materialização de um risco.***
- ✓ ***A CGE/PB adota fatores de riscos em seu plano anual.***

Etapas do PAINT

Exemplos de fatores de riscos:

- ✓ *Atendimento de recomendações de auditoria*
- ✓ *Autuações dos Tribunais de Contas*
- ✓ *Avaliação dos controles*
- ✓ *Impacto no cidadão*
- ✓ *Macro orientação (estratégia) do governo*
- ✓ *Orçamento executado*
- ✓ *Período desde a última auditoria*
- ✓ *Quantidade/valor de contratos*
- ✓ *Quantidade/valor de convênios*
- ✓ *Quantidade de Reclamações na Ouvidoria/Denúncias*
- ✓ *Valor da folha de pagamentos*

Etapas do PAINT

ATIVIDADE 2

- ✓ *Quais os principais fatores de riscos para o universo de auditoria do seu Município?*
- ✓ *Escolher 5 fatores de riscos.*

Etapas do PAINT

Fatores de Riscos Adotados pela CGE/PB:

- ✓ *Atendimento de recomendações de auditoria*
- ✓ *Impacto no cidadão*
- ✓ *Macro orientação (estratégia) do governo*
- ✓ *Orçamento executado*
- ✓ *Período desde a última auditoria*

Etapas do PAINT

3- Definição dos pesos (priorização) dos fatores de risco dos objetos do universo de auditoria:

- ✓ *Nem todos os fatores de risco tem necessariamente o mesmo peso ou importância dentro de uma entidade.*
- ✓ *Portanto, vamos classificá-los em uma escala de importância para determinar e priorizar os fatores mais relevantes, comparando os fatores entre si, e atribuindo a seguinte classificação (adotada pela CGE): **mais importante, igual importância e menos importante.***
- ✓ *Após a atribuição da classificação, totalizamos os pontos de cada fator de riscos na coluna **TOTAL** e em seguida obtemos o peso do risco (coluna **PESO EM RISCO**) através da sua participação percentual na coluna **TOTAL**.*

Etapas do PAINT

3- Definição dos pesos (priorização) dos fatores de risco dos objetos do universo de auditoria:

FATORES COMPARADOS	FATORES PARA COMPARAÇÃO					TOTAL	PESO EM RISCO
	ORÇAMENTO EXECUTADO	PERÍODO DA ÚLTIMA AUDITORIA	IMPACTO NO CIDADÃO	MACRO ORIENTAÇÃO DE GOVERNO	ACOMP.DE RECOMEND.		
ORÇAMENTO EXECUTADO		5	3	5	5	18	30,00%
PERÍODO DA ÚLTIMA AUDITORIA	1		1	3	3	8	13,33%
IMPACTO NO CIDADÃO	3	5		5	5	18	30,00%
MACRO ORIENTAÇÃO DE GOVERNO	1	3	1		3	8	13,33%
ACOMPANHAMENTO DE RECOMEND.	1	3	1	3		8	13,33%
TOTAL	6	16	6	16	16	60	100,00%

GRAU DE IMPORTÂNCIA
5 - MAIS IMPORTANTE
3 - DE IGUAL IMPORTÂNCIA
1 - MENOS IMPORTANTE

Etapas do PAINT

ATIVIDADE 3

- ✓ *Quais os fatores de riscos prioritários com relação ao universo de auditoria do seu Município?*
- ✓ *Comparar os fatores de riscos entre si e determinar os pesos de cada fator.*

Etapas do PAINT

4- Determinar os valores de cada fator de risco e pontuar cada fator de risco:

- ✓ *Nesta etapa cada fator de riscos deverá ser valorado com base em critérios específicos de cada fator.*
- ✓ *Após a valoração, se estabelece uma escala de pontuação padrão para que cada valor fique dentro desta escala.*
- ✓ *No caso da CGE, utiliza-se a escala de pontuação de 1 a 5 pontos.*
- ✓ *Vejamos os seguintes exemplos para melhor compreender o conceito.*

Etapas do PAINT

Fator de Risco - Orçamento executado:

VALOR EXECUTADO DO ORÇAMENTO NO ANO		
DE	ATÉ	NÍVEL DE RISCO
R\$ 0,00	23.118.525,13	0,625
R\$ 23.118.525,13	46.237.050,25	1,250
R\$ 46.237.050,25	69.355.575,38	1,875
R\$ 69.355.575,38	92.474.100,50	2,500
R\$ 92.474.100,50	115.592.625,63	3,125
R\$ 115.592.625,63	138.711.150,75	3,750
R\$ 138.711.150,75	161.829.675,88	4,375
R\$ 161.829.675,88		5,000

*Exemplos **

*Sec. de Educação: R\$ 425 milhões – **Nível 5,000***

*Sec. da Receita: R\$ 24 milhões - **Nível 1,250***

*Sec. de Obras: R\$ 100 milhões - **Nível 3,125***

** Valores meramente exemplificativos*

Etapas do PAINT

Fator de Risco - Impacto no cidadão:

ENTIDADE	ESSENCIALIDADE DO SERVIÇO	ATENDIMENTO AO CIDADÃO			NÍVEL DE RISCO
		DIRETO	INDIRETO	NÃO ATENDIMENTO	
IMPrensa OFICIAL	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	1
PROCURADORIA DO MUNICIPIO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
SEC. DE OBRAS	SIM	NÃO	SIM	NÃO	3
SEC. DE EDUCAÇÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	4

** Dados meramente exemplificativos*

Etapas do PAINT

ATIVIDADE 4

- ✓ ***Pontuar os fatores de riscos selecionados.***

Etapas do PAINT

5 - Consolidar as pontuações* dos fatores de riscos de cada item do universo de auditoria e seus respectivos pesos em planilha.

ENTIDADE	ORÇAMENTO EXECUTADO			IMPACTO NO CIDADÃO		
	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	INDICE DO RISCO	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	INDICE DO RISCO
SEC. DE OBRAS	3,125	25		5,000	16	
PROCURADORIA DO MUNICIPIO	3,125	25		2,000	16	
SEC. DE EDUCAÇÃO	5,000	25		5,000	16	
IMPrensa OFICIAL	1,875	25		1,000	16	
SEC. DE TURISMO	1,250	25		1,000	16	
...

** Valores meramente exemplificativos*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

ATIVIDADE 5

- ✓ *Consolidar a pontuação dos fatores de riscos e respectivos pesos.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

6 - Multiplicar as pontuações* dos fatores de riscos de cada item do universo de auditoria em planilha pelo peso do fator de riscos, obtendo o índice de risco.

ENTIDADE	ORÇAMENTO EXECUTADO			IMPACTO NO CIDADÃO		
	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	INDICE DO RISCO	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	INDICE DO RISCO
SEC. DE OBRAS	3,125	25	78,13	5,000	16	80,00
PROCURADORIA DO MUNICIPIO	3,125	25	78,13	2,000	16	32,00
SEC. DE EDUCAÇÃO	5,000	25	125,00	5,000	16	80,00
IMPrensa OFICIAL	1,875	25	46,88	1,000	16	16,00
SEC. DE TURISMO	1,250	25	31,25	1,000	16	16,00
...

** Valores meramente exemplificativos*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

ATIVIDADE 6

- ✓ *Calcular os índices de riscos.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

7 – Somar os índices do risco* de todos os fatores de riscos de cada objeto do universo de auditoria para obter o RISCO TOTAL do objeto.

ENTIDADE	ORÇAMENTO EXECUTADO			IMPACTO NO CIDADÃO			...	RISCO TOTAL
	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	ÍNDICE DO RISCO	NÍVEL DE RISCO	PESO DO RISCO	ÍNDICE DO RISCO		
SEC. DE OBRAS	3,125	25	78,13	5,000	16	80,00	...	158,13
PROCURADORIA DO MUNICÍPIO	3,125	25	78,13	2,000	16	32,00	...	110,13
SEC. DE EDUCAÇÃO	5,000	25	125,00	5,000	16	80,00	...	205,00
IMPrensa OFICIAL	1,875	25	46,88	1,000	16	16,00	...	62,88
SEC. DE TURISMO	1,250	25	31,25	1,000	16	16,00	...	47,25
...

**** Valores meramente exemplificativos***

Etapas do Plano Anual de Auditoria

ATIVIDADE 7

- ✓ *Calcular o risco total.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

8 – Por fim, classificamos o universo de auditoria do maior para o menor Risco Total*.

ENTIDADE	RISCO TOTAL
SEC. DE EDUCAÇÃO	205,00
SEC. DE OBRAS	158,13
PROCURADORIA DO MUNICIPIO	110,13
IMPrensa OFICIAL	62,88
SEC. DE TURISMO	47,25
...	

A premissa do plano de auditoria baseado em riscos é concentrar os esforços de auditoria nos objetos de maior risco.

*** Valores meramente exemplificativos**

Etapas do Plano Anual de Auditoria

ATIVIDADE 8

- ✓ ***Ordenar o universo de auditoria pelo risco total.***

Etapas do Plano Anual de Auditoria

PERGUNTA

- ✓ *E o que iremos auditar nos objetos do universo de auditoria de maior riscos?*
- ✓ *Pessoal? Obras? Compras? Patrimônio?*

RESPOSTA

- ✓ *A metodologia deve ser desenvolvida de acordo com a natureza da entidade auditora e do universo de auditoria, considerando critérios e/ou fontes de informações relevantes para a atividade de auditoria.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

9- Definição dos trabalhos de auditorias:

A CGE/PB utiliza como critérios e/ou fontes de informações relevantes para definir os trabalhos específicos de auditorias a serem realizados:

- ✓ *Pesquisa com gestores estaduais*
- ✓ *Período desde a ultima auditoria no ciclo*
- ✓ *Solicitações do Governador e demais gestores do Estado*
- ✓ *Pesquisa com o grupo de auditores*
- ✓ *Resultados de trabalhos anteriores*
- ✓ *Valores orçamentários executados*
- ✓ *Demandas de partes interessadas (Min. Público, Justiça, etc.)*
- ✓ *Denúncias*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

9- Definição dos trabalhos de auditorias:

Analizadas informações e critérios relevantes, a entidade de auditoria deve definir para cada trabalho de auditoria específico:

- ✓ *A natureza do trabalho de auditoria: auditoria operacional, auditoria de conformidade, consultoria, etc.*
- ✓ *A época da realização dos trabalhos.*
- ✓ *Os recursos humanos e materiais necessários para a auditoria (perfil técnico, habilidade, custos, ferramentas, etc)*
- ✓ *O objeto e escopo do trabalho a ser realizado.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

10- Registro do Plano Anual de Auditoria

Após a definição dos trabalhos, o plano anual deve ser documentado em um relatório, planilha ou sistema informatizado.

Órgão/Entidade	Tipo Auditoria	Ciclo Auditoria	Descrição/Detalhamento	Justificativa da Auditoria
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	CONSULTORIA	Compras e Serviços	Fiscalização de contratos de aquisições	Necessidade de assessoramento nos procedimentos de controle frente ao volume de contratos vigentes
SECRETARIA DE OBRAS	AUDITORIA CONFORMIDADE	Obras de Engenharia	Obra de construção do Hospital...	Solicitação do gestor da Secretaria
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	AUDITORIA OPERACIONAL	Recursos Humanos	Folha de pagamento de servidores	Devido a importância dos recursos consumidos com a folha de pagamentos, uma auditoria operacional poderia mapear os riscos e propor melhorias
SECRETARIA DE RECEITA	AUDITORIA DE CONFORMIDADE	Arrecadação	Verificação dos controles relacionados a arrecadação de tributos	Órgão não auditado há mais de 3 anos

** Informações meramente exemplificativas*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

ATIVIDADE 9

- ✓ *Documentar o Plano Anual de Auditoria Interna.*

Etapas do Plano Anual de Auditoria

11- Aprovação do Plano Anual de Auditoria

- ✓ *Após a finalização e registro do plano este deve ser aprovado pelo titular do órgão de auditoria.*
- ✓ *No caso da CGE/PB, o Plano de Anual de Auditoria é aprovado pelo Secretário-Chefe da Controladoria e a partir de 2019 pelo Comitê de Auditoria Interna do Poder Executivo do Estado da Paraíba*

FIM

Letácio Guedes - Secretário-Chefe da CGE

Rodolfo Serrano - Gerente Executivo de Auditoria

Controladoria Geral do Estado - 3211-7117

